

Relatório da Saída de Campo do Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre à Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger

30 de julho de 2022





<https://coapoa.org/>



@coapoa



@COAPOA



facebook.com/coa.poa.9



contato@coapoa.org



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	6
3	METODOLOGIA	6
4	ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS	15
4.1	Tabela de espécies observadas na Reserva Biológica do Lami	16
5	CONSIDERAÇÕES GERAIS	22
	ANEXO DE FOTOGRAFIAS	23
	PARTICIPANTES	39
	REFERÊNCIAS	40

1 INTRODUÇÃO

O Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou, no dia 30 de julho de 2022, a Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger (REBIOLJL). A REBIOLJL é uma Unidade de Conservação (UC) localizada no Extremo Sul do município de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, no bairro Lami ($30^{\circ}14'08''S$ $51^{\circ}05'42''W$). A UC possui 204,04 hectares de extensão protegidos integralmente ao longo das margens do Lago Guaíba e foi criada em 1975, com o objetivo principal de preservar uma espécie vegetal extremamente rara e endêmica encontrada na região, associada às matas de restinga, a *Ephedra tweediana*, conhecida popularmente como efedra. A vegetação da REBIOLJL caracteriza-se, principalmente, por matas de restinga, mas também possui áreas significativas de banhados e campos arenosos com capões esparsos, formando mosaicos compostos por diferentes fitofisionomias. Ademais, o local também possui características da flora e fauna típicas dos ambientes naturais encontrados ao longo das margens da Lagoa dos Patos e Lago Guaíba. Estes ambientes naturais, nos dias de hoje, estão completamente fragmentados, restando apenas poucos remanescentes, o que demonstra a importância da REBIOLJL para a preservação destes ecossistemas. Quanto ao clima, a reserva situa-se numa região de clima subtropical úmido e em zona de transição climática, onde as massas de ar tropical marítimo alternam-se com massas de ar polar. A Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger é a única Reserva Biológica do país gerida por uma prefeitura municipal.

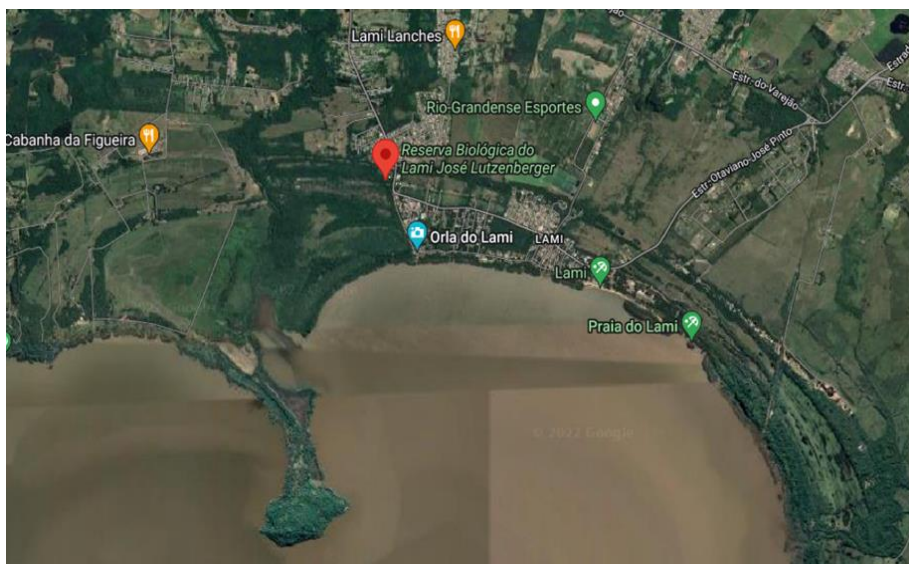
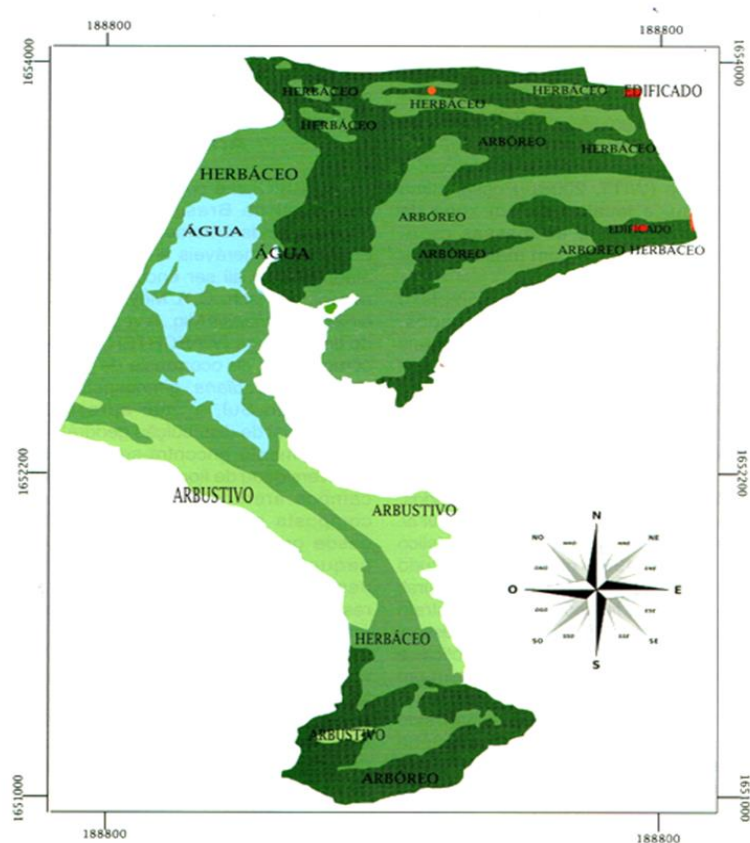


Imagem ilustrativa representando, através de imagem de satélite, a área da REBIOLJL e adjacências, na região do Extremo Sul de Porto Alegre. O ponto em vermelho demonstra a localização do Centro de Educação Ambiental da reserva.



Mapa da vegetação da REBIOLJL (adaptado de WITT, 2008).

Por estar localizada numa área de transição entre os biomas Pampa e Mata Atlântica, a biodiversidade da REBIOLJL é muito rica, possuindo inúmeras espécies ameaçadas de extinção. Dentre os representantes da flora, destacam-se as imponentes figueiras-de-folha-miúda (*Ficus cestrifolia*), as corticeiras-do-banhado (*Erythrina cristagalli*), os jervás (*Syagrus rommanzofiana*), além de inúmeras espécies de cactáceas e bromeliáceas. Quanto à fauna, a Reserva Biológica do Lami recebe grande destaque por ser um dos últimos redutos de diversas espécies de mamíferos de médio porte na região de Porto Alegre, como o gato-do-mato-pequeno (*Leopardus guttulus*), o gato-mourisco (*Herpailurus yagouaroundi*), o graxaim-do-mato (*Cerdocyon thous*) e o bugio-ruivo (*Alouatta guariba*), além de apresentar grande riqueza de aves, anfíbios, répteis e peixes. Em relação à avifauna, pode-se destacar espécies como o tachã (*Chauna torquata*), a águia-pescadora (*Pandion haliaetus*), o flamingo-chileno (*Phoenicopterus chilensis*), o amarelinho-do-junco (*Pseudocolopteryx flaviventris*) e o tangará (*Chiroxiphia caudata*).



Matas de restinga na REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes

2 OBJETIVOS

Visita à Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger para a observação e o registro de aves (*birdwatching*), colaborando com a ciência cidadã, proporcionando atividades ao ar livre, em grupo, e vivenciando experiências de educação ambiental. Além disso, a saída de campo culmina na elaboração de um relatório técnico, o que gera um registro qualitativo das aves observadas na área amostrada. Ademais, um dos principais diferenciais desta saída de campo é o fato de a UC estar localizada dentro do município de Porto Alegre, uma metrópole que conta com poucas áreas protegidas, sendo a maioria delas de pequena extensão e bastante fragmentadas.

3 METODOLOGIA

Os integrantes do COA-POA se encontraram por volta das 8h do dia 30 de julho de 2022 no Centro de Educação Ambiental da REBIOLJL. O dia começou com uma forte neblina, que mais tarde se dissipou. O restante do dia foi ensolarado, com a presença de algumas nuvens e temperaturas em torno de 24°C. A partir do encontro inicial e calorosa

recepção pelos anfitriões que trabalham na UC, iniciou-se, por volta das 8h30, o percurso da trilha ecológica que leva ao interior da reserva, com o grupo sendo guiado pelos receptivos Carlos Aguiar, funcionário, e Rita de Cássia Clementel, estagiária, que nos apresentaram, em minúcias, cada canto do lugar.

Já no início da trilha, pôde-se observar alguns indivíduos de tororó (*Poecilotriccus plumbeiceps*) e de choca-da-mata (*Thamnophilus caerulescens*), que atenderam bem ao *playback*, ficando bastante próximos ao grupo. Além disso, também no começo da trilha, ficou evidente a forte influência antrópica presente nos arredores da reserva, sendo possível ouvir constantes latidos de cães domésticos, relinchos de equinos e vozes humanas nas proximidades da mata. O grupo, então, seguiu adentrando as matas de restinga e escutando diversas outras espécies, como a mariquita (*Setophaga pitiayumi*), o arredio-oliváceo (*Cranioleuca obsoleta*), a juriti-pupu (*Leptotila verreauxi*), a saracura-do-mato (*Aramides saracura*) e a saracura-três-potes (*Aramides cajaneus*).



Grupo do COA-POA observando um indivíduo de choca-da-mata (*Thamnophilus caerulescens*), no início da trilha. Foto: Eduardo Rigodanzo

A vegetação, inicialmente, alternava-se entre formações arbustivas mais densas e clareiras de solo arenoso, onde foi possível visualizar um grande número de pegadas de diversas espécies de mamíferos, como felinos (*Leopardus* sp.), capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) e graxains (*Cerdocyon thous*). Também, nestas mesmas áreas, pôde-se ser facilmente encontrada uma grande quantidade de ovos de quelônios espalhados pelo solo,

provavelmente desenterrados por predadores. Na área de restinga mais fechada e espinhosa, foi feito o avistamento de um alma-de-gato (*Piaya cayana*) que se esgueirava por entre a vegetação, à procura de lagartas. No mesmo ambiente, o grupo pôde observar alguns indivíduos de cambacica (*Coereba flaveola*), alegrinho (*Serpophaga subcristata*), pitiguari (*Cyclarhis gujanensis*), chupa-dente (*Conopophaga lineata*) e bico-chato-de-orelha-preta (*Tolmomyias sulphurescens*). Ainda neste local, um dos achados que mais chamou a atenção dos observadores foi um pequeno bando de sanhaços-frade (*Stephanophorus diadematus*) avistado em meio à vegetação alta que cercava a trilha, tendo em vista que esta espécie é pouco comum no município de Porto Alegre.



Carlos Aguiar, nosso guia, apresentando os vestígios e pegadas ao grupo do COA-POA.
Foto: Eduardo Rigodanzo.



Trilha em meio à mata de restinga, na REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes

Após mais alguns minutos de caminhada, o grupo chegou a um arroio que cruza a reserva e desemboca no Lago Guaíba. Para que pudesse ser feita a travessia do mesmo, os observadores embarcaram numa engenhosa balsa de madeira que faz a conexão entre as duas margens, através de um eficiente sistema de correntes e cabos de aço, garantindo a segurança de todos. Ao fim da travessia, o grupo, então, adentrou nos domínios de uma nova formação vegetal: vastos campos abertos, que contavam com a presença de capões de mata esparsos e grandiosas figueiras-de-folha-miúda (*Ficus cestriifolia*). Margeando os campos, haviam extensas áreas alagadas cobertas por vegetação aquática: eram os famigerados banhados do Lami.



Grupo do COA-POA a bordo da balsa, cruzando arroio na REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes

A partir deste ponto, o grupo seguiu por uma estrada mais larga que divide os vastos pastos e banhados do local, onde foi possível observar um grande número de espécies de aves típicas de áreas úmidas. Logo no início do percurso, um indivíduo de tachã (*Chauna torquata*) cruzou voando e pousou na copa de uma figueira, enquanto um João-teneném (*Synallaxis spixi*) vocalizava por entre os emaranhados mais abaixo. Os *birdwatchers*, então, seguiram até se depararem com grandes bandos de anatódeos que habitam o local, e rapidamente começaram a surgir na paisagem alagada, compostos por

inúmeras espécies, como a marreca-cricri (*Anas versicolor*), a marreca-pé-vermelho (*Amazonetta brasiliensis*), e o irerê (*Dendrocygna viduata*).

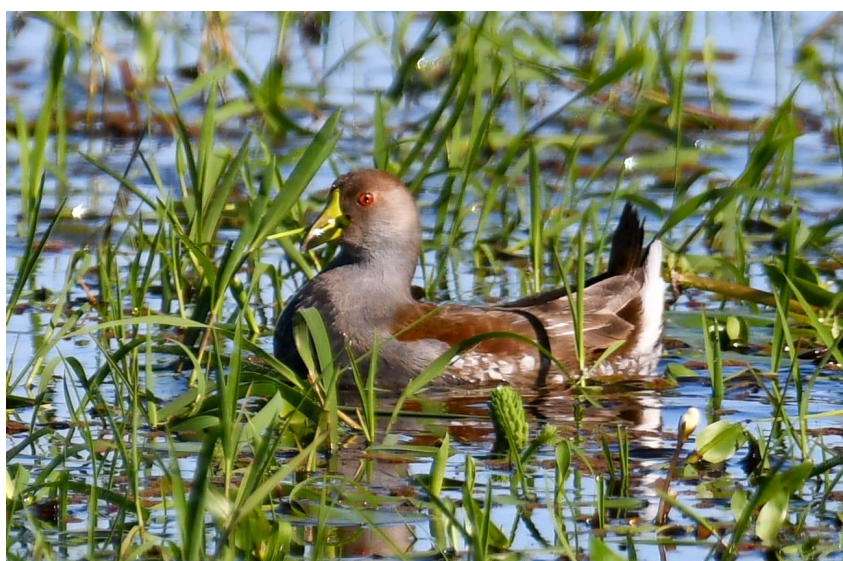


Estrada em meio aos campos e banhados, na REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes

Também, no mesmo local, pôde-se observar alguns Passeriformes característicos destes ambientes, como o cardeal-do-banhado (*Amblyramphus holosericeus*), o garibaldi (*Chrysomus ruficapillus*), o suiriri-pequeno (*Satrapa icterophrys*), a noivinha (*Xolmis irupero*), e o quem-te-vestiu (*Poospiza nigrorufa*). Ao longe, muitas outras espécies vocalizavam em meio à densa vegetação, mas sem permitir sua visualização, como o carão (*Aramus guarauna*), a saracura-do-banhado (*Pardirallus sanguinolentus*), e a sanã-parda (*Laterallus melanophaius*). Nos céus, acima do grupo, voavam dezenas de indivíduos de urubus, estando presentes todas as espécies ocorrentes na região: urubu-preto (*Coragyps atratus*), urubu-de-cabeça-amarela (*Cathartes burrovianus*) e urubu-de-cabeça-vermelha (*Cathartes aura*). Além disso, no mesmo ponto, uma narceja (*Gallinago paraguaiae*) realizava seus constantes voos circulares, emitindo um característico som produzido por suas penas, lembrando as turbinas de um jato ou foguete. À beira da estrada, ainda, os integrantes do grupo tiveram uma grata surpresa, quando espécies um tanto incomuns apareceram: o amarelinho-do-junco (*Pseudocolopteryx flaviventris*) e o frango-d'água-carijó (*Porphyriops melanops*), ambos *lifers* para muitos dos observadores ali presentes.



Narceja (*Gallinago paraguaiiae*), em voo, na REBIOLJL. Foto: Marcos Fischbor



Frango-d'água-carijó (*Porphyriops melanops*) na REBIOLJL. Foto: Marcos Fischbor

Após mais algumas centenas de metros caminhados, o grupo, enfim, chegou ao final do percurso, demarcado pelas ruínas da antiga casa de bombas. Neste ponto, então, os integrantes fizeram uma pequena pausa para descanso e um lanche, sentados à sombra de frondosas e centenárias figueiras, que generosamente estendem suas vastas copas através dos céus pampeanos. Neste local, dentro do oco de uma destas figueiras, o grupo pôde observar um ninho de urubu-preto (*Coragyps atratus*) contendo dois ovos, apresentado pelo funcionário Carlos Aguiar. Um fato inusitado observado, e que serve de alerta para o impacto antrópico na REBIOLJL, é a intensa utilização de inúmeros materiais artificiais pelas aves para a confecção do ninho, ressaltando-se, principalmente, a presença de tecidos de roupas no interior do oco da árvore.



Figueira-de-folha-miúda (*Ficus cestrifolia*), à esquerda, e ninho de urubu-preto (*Coragyps atratus*), localizado em seu interior, à direita. Fotos: Lucas Nenes

Após alguns momentos de descanso e descontração, o grupo iniciou o percurso de retorno ao Centro de Educação Ambiental da reserva, seguindo pelas mesmas trilhas já utilizadas. Nas áreas de banhados, novamente, muitas espécies puderam ser observadas, com destaque para os ardeídeos, como o socó-boi (*Tigrisoma fasciatum*), a garça-branca-grande (*Ardea alba*), e a garça-moura (*Ardea cocoi*). Além destes, as espécies anteriormente vistas foram, novamente, visualizadas, como os tachãs (*Chauna torquata*), pequenos bandos de jaçanãs (*Jacana jacana*), tapicurus (*Phimosus infuscatus*), e ralídeos diversos. Além das aves, o grupo pôde observar algumas capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) escondidas em meio à densa vegetação palustre, de onde emitiam seus característicos guinchos, assustadas pela repentina presença humana.



Grupo de tachãs (*Chauna torquata*), em meio aos banhados da REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes

Ao adentrar, novamente, nos campos abertos da REBIOLJL, foi possível visualizar alguns pequenos montes de terra remexida em meio à pastagem: eram os vestígios deixados pelos tuco-tucos (*Ctenomys lami*), espécie de roedor fossorial endêmico da região da Coxilha das Lombas, e que recebeu o epíteto específico em homenagem à reserva. Além disso, em meio aos campos haviam inúmeros troncos de árvores espalhados, o que despertou o interesse de alguns integrantes do grupo a procurar pela herpetofauna local. E foi um sucesso: já no primeiro tronco levantado havia uma cobra-da-terra (*Atractus reticulatus*), espécie de serpente fossorial nativa da região.



Cobra-da-terra (*Atractus reticulatus*) encontrada na REBIOLJL. Foto: Lucas Nenes



Local de construção dos *tuco-tucos* (*Ctenomys lami*), banco em baixo da árvore a direita é utilizado pra ficar escutando a movimentação dos tuco-tucos. Foto: Eduardo Rigodanzo

Seguindo pela trilha, agora adentrando a mata de restinga, novamente o grupo avistou e ouviu diversas espécies associadas a ambientes mais florestados, como a pomba-asa-branca (*Patagioenas picazuro*), o sabiá-barranco (*Turdus leucomelas*), o sabiá-laranjeira (*Turdus rufiventris*), o quete-do-sul (*Microspingus cabanisi*) e o pulapula (*Basileuterus culicivorus*). Já chegando próximo do final da trilha, o grupo se deparou com a vocalização distante de um indivíduo de tororo (nome científico), o que despertou a curiosidade e fez com que o grupo tocasse playback na tentativa de visualizar o mesmo. Incrivelmente a ave respondeu e se aproximou consideravelmente, o que possibilitou incríveis registros do tororo (nome científico).



Visualização de um tororo no final da trilha. Foto: Eduardo Rigodanzo

Foi por volta das 15:00 horas que se finalizou a trilha, no final da saída ainda fomos convidados a prestigiar uma palestra ministrada pela estagiária da Rita de Cássia Clementel sobre a importância e contexto histórico da (REBIOLJL). Depois da palestra no Centro de Educação Ambiental da reserva os integrantes deixaram a UC e foram cada um para as suas residências.

4 ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS

Foram registadas, ao todo, 85 espécies de aves na Reserva Biológica do Lami José Lutzsenberger.

Lista do ebird com as aves registradas.

<https://ebird.org/checklist/S117490511>

4.1 Tabela de espécies de aves observadas

Família/Espécies	Nome Popular
Anhimidae	
<i>Chauna torquata</i>	Tachã
Anatidae	
<i>Dendrocygna viduata</i>	irerê
<i>Spatula versicolor</i>	marreca-cricri
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-amanai
Cuculidae	
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato
<i>Guira-guira</i>	anu-branco
Columbidae	
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-de-asa-branca
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante
Trochilidae	
<i>Hylocharis chrysura</i>	beija-flor-dourado
Aramidae	
<i>Aramus guarauna</i>	carão
Ralidae	
<i>Aramides cajaneus</i>	saracura-três-potes
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato

<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água
<i>Porphyriops melanops</i>	galinha-d'água-carijó

Jacanidae

<i>Jacana jancan</i>	jaçanã
----------------------	--------

Recurvirostridae

<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas
-----------------------------	------------------------------

Scolopacidae

<i>Gallinago paraguaiiae</i>	narceja
------------------------------	---------

Charadriidae

<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero
---------------------------	-------------

Ciconiidae

<i>Ciconia maguari</i>	maguari
------------------------	---------

Phalacrocoracidae

<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá
--------------------------------	-------

Ardeidae

<i>Tigrisoma lineatum</i>	socó-boi
<i>Nycticorax nycticorax</i>	socó-dorminhoco
<i>Ardea cocoi</i>	garça-moura
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande
<i>Egretta thulla</i>	garça-branca-pequena

Threskiornithidae

Phimosus infuscatus tapicuru

Theristicus caudatus curicaca

Cathartidae

Coragyps atratus urubu-preto

Carthartes aura urubu-de-cabeça-vermelha

Carthartes burrovianus urubu-de-cabeça-amarela

Acciptridae

Circus buffoni gavião-do-banhado

Buteogallus meridionalis gavião-caboclo

Rupornis magnirostris gavião-carijó

Alcedinidae

Chloroceryle amazona Martim-pescador-verde

Falconidae

Carcara plancus plancus carcará

Milvago chimachima carrapateiro

Milvago chimango chimango

Psittacidae

Myiopsitta monachus caturrita

Thamnophilidae

Thamnophilus caerulescens choca-da-mata

Conopophagidae

Conopophaga lineata

chupa-dente

Dendrocolaptidae

Lepidocolaptes falcinellus

arapaçu-escamoso-do-sul

Furnariidae

Furnarius rufus

joão-de-barro

Cranioleuca obsoleta

arredio

Synallaxis spixi

joão-teneném

Pipridae

Chiroxiphia caudata

tangará

Rhynchocyclidae

Tolmomyias sulphurescens

bico-chato-de-orelha-preta

Poecilotriccus plumbeiceps

tororó

Tyrannidae

Camptostoma obsoletum

risadinha

Elaenia mesoleuca

tuque

Serpophaga subcristata

alegrinho

Pseudocolopteryx flaviventris

amarelinho-do-junco

Pitangus sulphuratus

bem-te-vi

Satrapa icterophrys

suiriri-pequeno

Xolmis irupero

noivinha

Vireonidae

Cyclahris gujanensis

pitiguari

Hirundinidae

<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa

Troglodytidae

<i>Troglodytes aedon</i>	corruíra
--------------------------	----------

Poliptilidae

<i>Poliptila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara
---------------------------	-------------------------

Turdidae

<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-barranco
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca

Fringillidae

<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim
----------------------------	---------

Passerellidae

<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico
-----------------------------	-----------

Icteridae

<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim
<i>Amblyramphus holosericeus</i>	cardeal-do-banhado

Parulidae

<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra
<i>Setophaga pitiayumi</i>	mariquita
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador

Basileuterus culicivorus

pula-pula

Thraupidae

Embernagra platensis

Sabiá-do-banhado

Coereba flaveola

cambacica

Microspingus cabanisi

quete-do-sul

Saltator similis

trinca-ferro

Poospiza nigrorufa

quem-te-vestiu

Sicalis flaveola

canario-da-terra

Rauenia bonariensis

sanhaço-papa-laranja

Stephanophorus diadematus

sanhaço-frade

Thraupis sayaca

sanhaço-cinzento

Legenda:

Nomes científicos e populares seguem Pacheco *et al.* (2021).

5 CONSIDERAÇÕES GERAIS

ANEXO DE FOTOGRAFIAS



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



Foto: Marcos Fischbor



AÇÃO DO GADO (ao fundo da imagem) Foto: Eduardo Rigodanzo



Foto: Eduino Rigodanzo



Foto: Eduino Rigodanzo



Foto: Eduino Rigodanzo



Foto: Augusto Pötter



Foto: Vanessa Canabarro



Foto: Augusto Pötter



Foto: Augusto Pötter



Foto: Augusto Pötter



Foto: Augusto Pötter



Foto: Augusto Pötter



Foto: Augusto Pötter



Foto: Lucas Nenes



Foto: Lucas Nenes



Foto: Lucas Nenes



Foto: Lucas Nenes

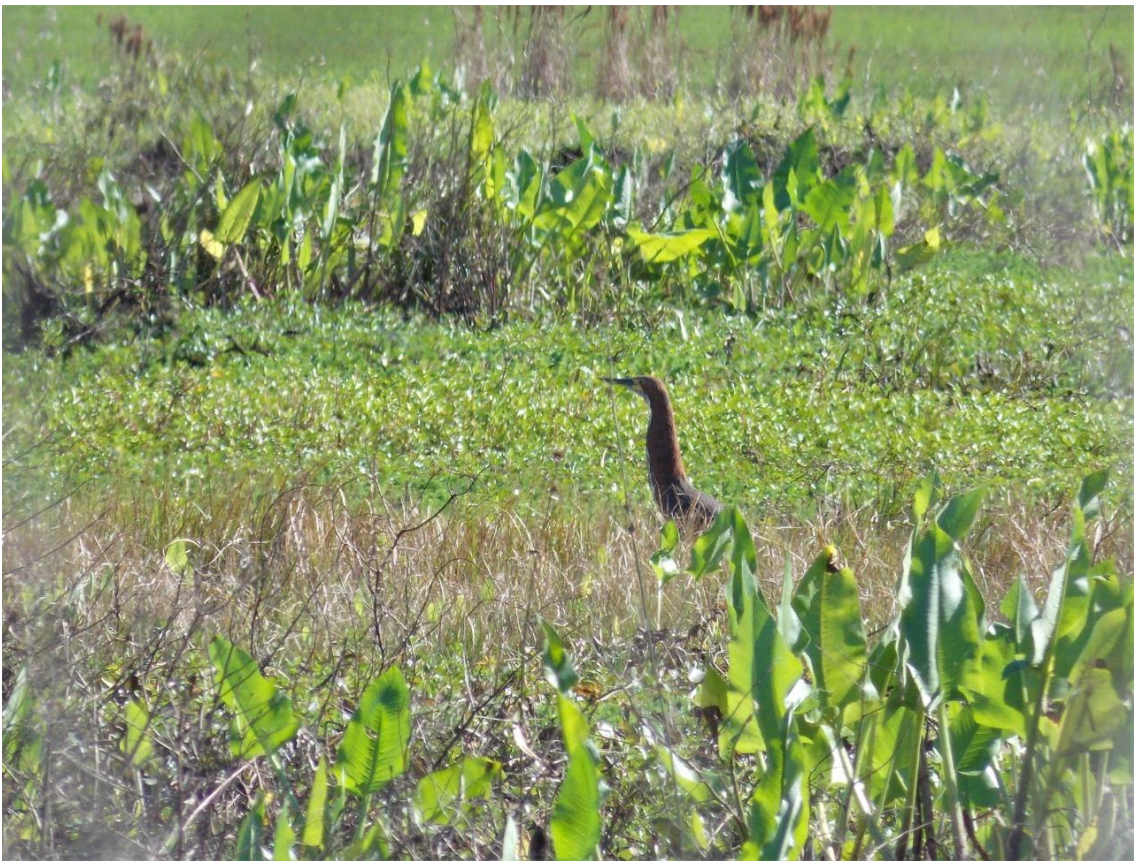


Foto: Lucas Nenes



Foto: Lucas Nenes



Foto: Lucas Nenes

PARTICIPANTES

Antônio Coimbra de Brum

Augusto Canabarro Pötter

Carlos Aguiar

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

Felix Soares Borges

Jones Muradás

Lourenço Berger Divan

Lucas Guizzo Nenes

Marcos Fischbor

Osmar Shen

Rita de Cássia Clementel

Vanessa Canabarro



Da esquerda para a direita: Rita, Felix, Carlos, Osmar, Jones, Lourenço, Augusto, Lucas, Marcos, Antônio, Eduardo e Silas. Foto: Silas Natan

REFERÊNCIAS

PACHECO, José Fernando et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee—second edition. **Ornithology Research**, v. 29, n. 2, p. 94-105, 2021.

FAUNA e Flora Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger. Porto Alegre: Porto Alegre Secretaria Municipal do Meio Ambiente, 2013. 308 p.

Relatório elaborado por:

Eduardo Rigodanzo Korkiewicz

rigodanzo.eduardo@gmail.com

Lucas Guizzo Nenes

lucasguizzonenes13@gmail.com

Colaboração:

Augusto Canabarro Pötter (elaboração das listas do eBird)

Antônio Coimbra de Brum (elaboração de listas e revisão)

Fotos de capa e contracapa: Marcos Fischbor

Fotos dessa página: Marcos Fischbor primeira fotografia, de Osmar Shen duas fotografias do meio e Lucas Nenes autor da última foto.

Porto alegre, 09 de julho de 2022.

